



Dicas para facilitar a construção de árvores de problemas e de soluções da malnutrição, com base nos meios de subsistência

Orientação global

Conhecimentos técnicos-chave do facilitador:

- Conhecimento dos conceitos básicos sobre malnutrição, incluindo o Quadro Conceptual da Malnutrição e da Segurança Alimentar e Meios de Subsistência (incluindo os quatro pilares da segurança alimentar).
- Sólida experiência na avaliação/implementação de projetos de segurança alimentar e/ou nutrição.

Atitudes-chave a serem adotadas:

- **Escute ativamente:**
 - ✓ Anote as ideias interessantes e certifique-se de que estas são capturadas nas árvores.
 - ✓ Não imponha as suas ideias, mas faça propostas para avançar na discussão.
- **Certifique-se de que todos participam no exercício:**
 - ✓ Organize o grupo de forma que todos tenham acesso visual às árvores de problemas e de soluções da malnutrição exibidas nas paredes e que os membros do grupo se possam ver uns aos outros.
 - ✓ Convide os membros mais calados do grupo a partilharem as suas ideias.
 - ✓ Tempere e controle a sua linguagem corporal.

Questões-chave a serem colocadas pelo facilitador:

- PORQUÊ?
- Existe algo ainda em falta que gostaria de adicionar?
- Estão todos satisfeitos com o que foi produzido?

Dicas para a facilitação – Passo a passo:

Passo 1: Sessão introdutória

- **Lembre-se que os participantes podem ter diferentes níveis de experiência e conhecimento; use a sessão introdutória para:**
 - ✓ esclarecer conceitos-chave como “desnutrição”, “segurança alimentar”, “meios de subsistência” e “grupos de meios de subsistência”;
 - ✓ descrever a situação alimentar e nutricional na área em análise, usando gráficos e dados nutricionais disponíveis; e
 - ✓ discutir a alimentação dos agregados familiares e práticas alimentares na área em análise.
- **Crie grupos de trabalho**
 - ✓ identifique os diferentes grupos de meios de subsistência na área em análise;
 - ✓ certifique-se de que os membros do grupo de trabalho estão familiarizados com as características do seu grupo de meios de subsistência;
 - ✓ assegure-se que cada grupo é composto por participantes com diversas experiências e de diferentes origens (de várias organizações, profissões, área técnica de especialização); quanto mais diversificado o grupo, melhor;
 - ✓ mantenha o seu grupo num tamanho que permita a sua gestão;
 - ✓ assegure o equilíbrio de género dos grupos, tanto quanto as circunstâncias permitirem (os participantes devem sentir-se confortáveis o suficiente para se expressarem livremente).

- **Defina perfis de grupos de meios de subsistência**

- ✓ certifique-se de que os perfis dos grupos de meios de subsistência estão bem definidos e são precisos (por exemplo, as principais características dos pastores podem diferir muito entre os países e áreas geográficas, sendo importante que essas diferenças sejam compreendidas);
- ✓ não despenda mais do que 10-15 minutos nesta atividade.

Passo 2: Sessão Árvore de problemas

- **Identifique os problemas:**

- ✓ Peça a todos os participantes, incluindo os membros mais calados do grupo, que expressem as suas opiniões sobre as causas da malnutrição;
- ✓ Distribua um primeiro conjunto de cartões coloridos aos participantes e peça-lhes que escrevam os problemas / causas que identificaram.

- **Agrupe os cartões de problemas por setores / áreas de convergência**

- ✓ Certifique-se de que as causas / problemas são relevantes para o grupo de meios de subsistência com o qual está a trabalhar;
- ✓ Certifique-se de que os problemas identificados pelo grupo estão bem definidos (ou seja, são claros, específicos e não induzem no sentido de soluções);
- ✓ Convide os participantes a esclarecer e detalhar os cartões com termos genéricos tais como “insegurança alimentar”, “género” e “práticas culturais”;
- ✓ Conte com a experiência técnica do grupo para classificar os cartões e decidir se os mesmos se deverão incluir ou não e como agrupá-los;
- ✓ Faça a gestão das expectativas dos membros do grupo: leve todos os cartões em consideração e se o grupo decidir descartar algum deles, certifique-se de que a pessoa que propôs essa ideia em particular concorda com essa decisão;
- ✓ Se um cartão é controverso e leva a longas discussões, remova-o nessa fase e sugira que o grupo trabalhe nele mais tarde.

- **Identifique a relação causal entre os cartões**

- ✓ Comece pelo cartão “Malnutrição”. Para colocar o processo em andamento, pode adicionar dois cartões acima de “malnutrição”: um para “doença” e outro para “consumo alimentar inadequado” (ou “alimentação inadequada”);
- ✓ Peça ao grupo para estabelecer as relações causais, colocando a pergunta mágica: “porquê?”;
- ✓ Alguns cartões podem não ser precisos o suficiente: podem incorporar duas ideias separadas, ou incluir simultaneamente um problema e a sua causa, ou apresentar duas causas distintas para o mesmo problema. Se for esse o caso, incentive os participantes a dividir o conteúdo do cartão em quantos cartões diferentes forem necessários;
- ✓ Se tiver vários cartões posicionados no mesmo nível (ou seja, várias causas para um problema) e não houver espaço, poderá organizar os cartões num pequeno ângulo;
- ✓ Se julga que pode estar a faltar um elo de ligação entre dois cartões, pergunte ao grupo: “Existe algo ainda a faltar aqui?” ou “Existe uma ligação direta entre esses dois cartões?”;
- ✓ Não ofusque a discussão: incentive os participantes a fazerem as suas próprias propostas e conclusões. No entanto, se as discussões sobre uma ligação ou cartão específico estiverem a demorar muito, sugira avançar ou retornar ao assunto mais tarde;
- ✓ Podem existir ligações entre cartões no mesmo nível ou entre um cartão e outras partes da árvore. As ligações também podem ser em ambas as direções;
- ✓ Consulte o quadro conceptual da malnutrição (o facilitador deve ter tal o quadro conceptual em mente!); verifique se a árvore está completa e se não falta nenhuma parte;
- ✓ Espere até que o grupo esteja satisfeito com os vários caminhos causais e, em seguida, desenhe as setas entre os cartões com um marcador. Pergunte, então, aos participantes: “Estão todos satisfeitos com a cadeia causal?”;

- ✓ Verifique a lógica da árvore (ou seja, verifique se a cadeia causal está bem definida com ligações claras entre os problemas) em ambas as direções: passe dos problemas às causas com a palavra mágica: PORQUÊ? OU em alternativa verifique os caminhos que funcionam, das causas às consequências com a palavra: PORQUE!
- **Mecanismos de revisão pelos pares (rotação entre participantes de diferentes grupos). Este processo permite aos grupos de trabalho:**
 - ✓ Fornecer *feedback* sobre árvores de problemas produzidas por outros grupos;
 - ✓ Verificar se nenhum elemento importante foi esquecido na construção das árvores;
 - ✓ Refinar a árvore de problemas com base no *feedback* fornecido por outros grupos;
 - ✓ Identificar ligações e possíveis sinergias entre diferentes grupos de meios de subsistência.

Passo 3: Sessão Árvore de soluções

- **Identifique as soluções**
 - ✓ Distribua pelos participantes um segundo conjunto de cartões coloridos (de uma cor diferente da usada para avaliação dos problemas);
 - ✓ Use o “efeito espelho”: a árvore da solução é a imagem reversa da árvore do problema; não despenda muito tempo redigindo os cartões positivos ao fazer a “árvore da solução”, a menos que haja uma diferença estratégica entre as duas redações: por exemplo, tradução de “perda de recursos” por “criação de recursos” ou “proteção dos recursos”;
 - ✓ Construa a sua árvore numa folha de papel separada e certifique-se de que os cartões de solução correspondam aos cartões de problema (mesmo nível).
- **Identifique as intervenções**

- ✓ Distribua pelos participantes um terceiro conjunto de cartões coloridos; peça-lhes que identifiquem e anotem as intervenções;
- ✓ Comece com intervenções para cartões que se referem às causas subjacentes da malnutrição, depois vá para cima e para baixo;
- ✓ Certifique-se de que a intervenção corresponde ao nível certo na árvore (por exemplo, "formação de competências" não é uma intervenção direta para "aumentar o rendimento", mas em contrapartida as "transferências de dinheiro" já o são);
- ✓ Podem existir várias intervenções para chegar a uma determinada solução, sendo que também pode acontecer que uma dada intervenção pode atender mais do que uma solução. Se usar a metodologia da árvore de problemas como ferramenta para o planeamento, certifique-se de que os tipos de intervenções considerados são abrangentes.

Passo 4: Sessão Plano de Ação e Seguimento

- **Desenhe um plano de ação**

- ✓ Divida os seus grupos de trabalho iniciais em grupos separados: peça aos participantes que representam organizações ou instituições que trabalham na mesma área geográfica (em particular, se a oficina for realizada a nível nacional ou regional) para se reunirem em pequenos grupos;
- ✓ Peça aos participantes para discutirem as possíveis implicações do processo de planeamento conjunto nas suas próprias atividades, seguindo as árvores de problemas e de soluções construídas e as intervenções identificadas;
- ✓ Convide os participantes a pensarem cuidadosamente sobre o que é realmente viável realizar com os recursos existentes e pequenos fundos iniciais, caso estes estejam disponíveis.

- **Inicie um acompanhamento adequado do plano de ação**

CONSTRUIR CONSENSOS SOBRE AS CAUSAS DA MALNUTRIÇÃO PARA UMA AÇÃO CONJUNTA

- ✓ Faça com que os participantes identifiquem uma pessoa / agência / ponto focal responsável e que estabeleçam um cronograma preciso para cada ação específica a ser realizada.

© FAO, 2015